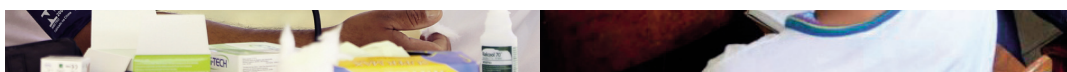




Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo: Brasil 2017



O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional e o Banco Central do Brasil, apresenta a quinta edição da publicação de *Estatísticas de finanças públicas e conta intermediária de governo*¹. São apresentados os resultados de 2017 para o setor institucional governo geral, composto pelo governo central, estados e municípios.

O trabalho mantém o propósito de promover o intercâmbio e o compartilhamento de informações contábeis e fiscais entre a Secretaria do Tesouro Nacional, o Banco Central do Brasil e o IBGE para fins de aprimoramento das contas do setor governo. Este trabalho é realizado por meio da harmonização de classificações, conceitos e procedimentos e pela definição de parâmetros para a produção, manutenção e utilização harmonizada e integrada das fontes de dados, visando a compatibilização conceitual das mesmas e a racionalização da aplicação de recursos públicos na geração e manutenção das referidas bases de dados.

O objetivo principal é fornecer uma visão geral do vínculo entre as Estatísticas de Finanças Públicas, elaboradas de acordo com o *Government finance statistics manual 2014 - GFSM 2014*, publicado pelo Fundo Monetário Internacional - FMI (International Monetary Fund - IMF) e a Conta Intermediária de Governo, que segue as recomendações do manual *System of national accounts 2008 - SNA 2008*, destacando as similaridades e diferenças entre os dois sistemas estatísticos. Simultaneamente propicia uma visão intermediária das contas do setor institucional governo geral, que compõe as contas nacionais anuais.

Este estudo mantém a estrutura analítica das edições anteriores, os referenciais metodológicos e de fontes expressas nas **Notas técnicas**. Ao longo das publicações diversos aprimoramentos metodológicos foram sendo incorporados. Neste ano foi revisto o registro da arrecadação dos Impostos sobre a Renda e

Proventos das esferas subnacionais. Até a presente publicação os valores arrecadados destes impostos por estados e municípios eram registrados na respectiva esfera. Com vistas ao atendimento das recomendações do GFSM 2014 e, por consequência, de melhor comparabilidade internacional, a partir desta edição estes impostos passam a ser registrados na esfera federal, que é a esfera de competência do tributo².

Os resultados apresentados, neste estudo, não substituem e nem se confundem com outras estatísticas relacionadas às finanças públicas, como o Resultado do Tesouro Nacional, divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional, e as estatísticas fiscais divulgadas pelo Banco Central do Brasil, que observam aspectos metodológicos específicos.

Principais resultados

Nas Estatísticas de Finanças Públicas, em 2017, a Necessidade de Financiamento Líquida do Governo Geral atingiu R\$ 551,3 bilhões, apresentando uma elevação de cerca de 22% em relação a 2016. Entre os principais componentes que influenciaram este resultado se destacam o aumento dos benefícios sociais em cerca de 13%, das remunerações que tiveram um crescimento de cerca de 7%, e das despesas líquidas (despesas menos receitas) com juros, que passaram de R\$ 375,1 bilhões em 2016 para R\$ 414,7 bilhões, uma variação de 10,5%. Adicionado à ampliação das despesas, as principais receitas do governo geral (impostos e contribuições sociais) não acompanharam o ritmo de crescimento das despesas. As contribuições sociais cresceram 4,7% e os impostos 5,5%, sendo este último resultado influenciado pela variação positiva dos impostos sobre bens e serviços (7,7%) e dos impostos sobre a propriedade (7,5%). Contribuiu negativamente para este resultado a menor va-

¹ Por decisão editorial, a partir de 2018 a publicação passou a ser divulgada em duas partes: A primeira corresponde a este informativo, que destaca os principais resultados do estudo/pesquisa, e a segunda é constituída por Notas técnicas, entre outros elementos textuais, apresentando considerações de natureza metodológica sobre o estudo/pesquisa. As tabelas completas, as notas técnicas e demais informações sobre o estudo encontram-se disponíveis no portal do IBGE na Internet no endereço: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9083-estatisticas-de-financas-publicas-e-conta-intermediaria-de-governo.html?=&t=o-que-e->>.

² Ver **Notas técnicas** da publicação no endereço citado na nota de rodapé 1.

riação dos impostos sobre a renda, lucros e ganhos de capital (1,2%), dentre os quais se destaca queda de 6,8% da arrecadação dos impostos sobre a renda pagos por corporações e outras empresas. Esta queda se deve

principalmente à elevação da arrecadação registrada em 2016, em decorrência do Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária, que viabilizou a repatriação de recursos do exterior. Este regime especial

teve impacto não apenas nas receitas de impostos sobre a renda, mas também sobre as Outras Receitas, que apresentaram variações negativas.

Demonstrativo de finanças públicas

Demonstrativo de operações - Governo Geral	Valores correntes (1 000 000 R\$) (em 31.12)				
	Governo Central	Governos Estaduais	Governos Municipais	Coluna de Consolidação	Governo Geral
Transações que afetam o patrimônio líquido					
1 Receita	1 837 251	801 612	578 394	(-) 584 801	2 632 455
1.1 Impostos	888 514	502 398	116 965	0	1 507 876
1.2 Contribuições sociais	622 680	40 555	57 273	0	720 508
1.3 Transferências / Doações	1 217	214 455	325 245	(-) 540 876	42
1.4 Outras receitas	324 841	44 203	78 911	(-) 43 925	404 029
2 Despesa	2 387 199	845 779	566 025	(-) 584 801	3 214 202
2.1 Remuneração de empregados	277 318	313 440	279 950	0	870 708
2.2 Uso de bens e serviços	73 543	107 247	167 059	0	347 849
2.3 Consumo de capital fixo	33 203	35 662	32 539	0	101 403
2.4 Juros	573 634	54 313	5 175	(-) 43 925	589 197
2.5 Subsídios	21 952	824	355	0	23 131
2.6 Transferências / Doações	403 272	140 475	738	(-) 540 876	3 608
2.7 Benefícios sociais	992 917	160 148	45 925	0	1 198 990
2.8 Outras despesas	11 360	33 670	34 284	0	79 315
Resultado operacional bruto - ROB (1-2+23)	(-) 516 745	(-) 8 506	44 908	0	(-) 480 344
Resultado operacional líquido - ROL (1-2)	(-) 549 948	(-) 44 167	12 369	0	(-) 581 747
Transações com ativos não financeiros					
3.1 Investimento líquido em ativos não financeiros	(-) 17 468	(-) 3 295	(-) 9 712	0	(-) 30 474
3.1.1 Ativos fixos	(-) 9 869	(-) 3 376	(-) 9 745	0	(-) 22 990
3.1.2 Estoques	1 081	81	33	0	1 195
3.1.3 Objetos de valor	51	0	0	0	51
3.1.4 Ativos não produzidos	(-) 8 730	0	0	0	(-) 8 730
Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento (1-2-31)	(-) 532 480	(-) 40 872	22 081	0	(-) 551 272
Itens de memorando					
1. Despesa, excluindo consumo de capital fixo	2 353 997	810 118	533 486	(-) 584 801	3 112 799
2. Aquisição bruta de ativos fixos	23 334	32 285	22 794	0	78 413
3. Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento primária	(-) 157 262	8 636	12 019	0	(-) 136 607

Fontes: 1. Secretaria do Tesouro Nacional. 2. IBGE. 3. Banco Central do Brasil.

Nota: Informações metodológicas estão disponíveis nas notas técnicas da publicação.

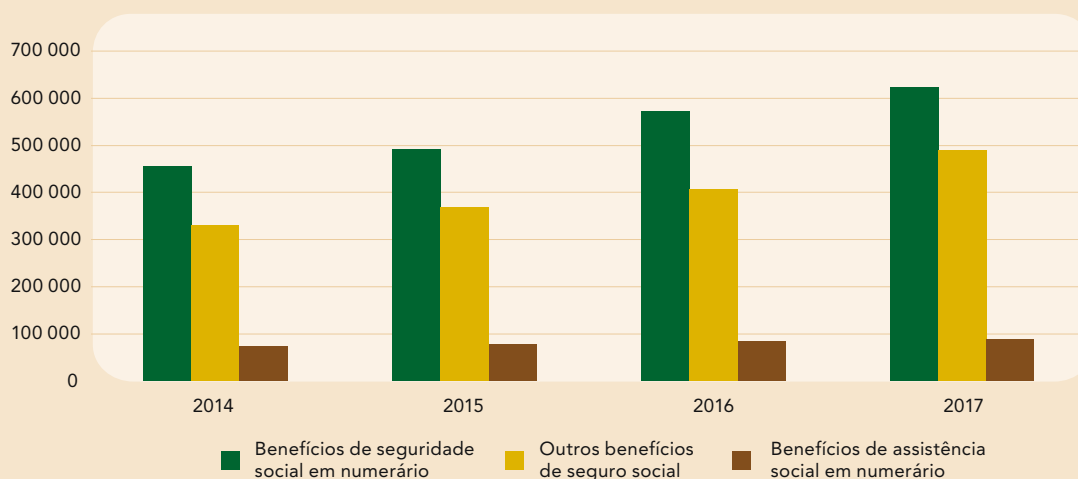
O crescimento dos benefícios sociais se observa especialmente na esfera federal, que teve impacto da liberação de saques das contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, derivados da Lei n. 13.446 de 25.05.2017, que somaram R\$ 44,4 bilhões no ano. A seguir, analisa-se a evolução dos benefícios sociais desagregados por tipo de transação da Conta

Intermediária de Governo. Enquanto os benefícios da seguridade social, que englobam principalmente os benefícios do Regime Geral de Previdência Social, apresentaram variação positiva de 8,9%, os Outros Benefícios de Seguro Social, categoria onde estão registrados os saques do FGTS, observaram crescimento de 20,4% entre 2016 e 2017. Excluídos os saques das contas ina-

tivas, a variação dos outros benefícios de seguro social foi de 9,5%.

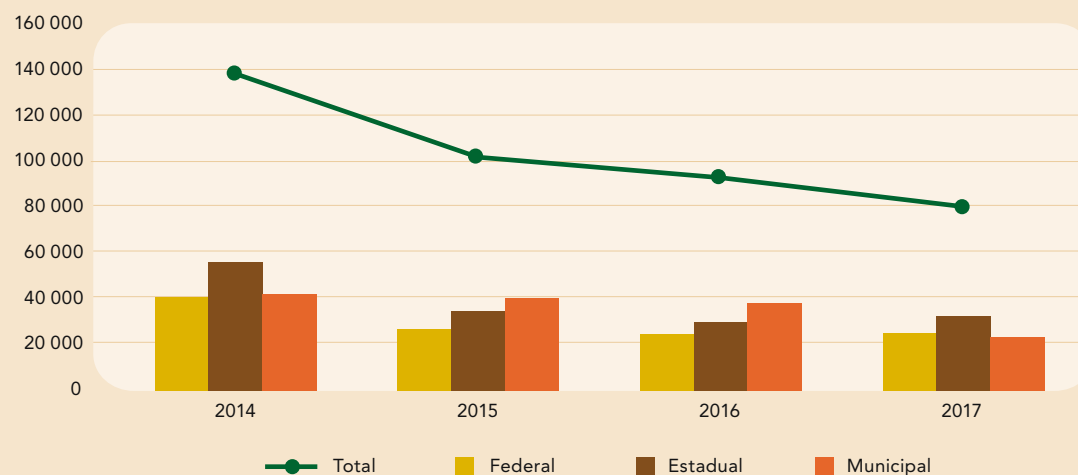
A formação bruta de capital fixo, captada na Conta Intermediária de Governo, que segue as orientações do SNA 2008, apresentou mais um ano de queda quando se analisam os dados totais, passando de R\$ 92,7 bilhões para R\$ 80,3 bilhões, uma variação negativa de 13,3%.

Benefícios sociais, por transação (milhões R\$) 2014-2017



Fontes: 1. Secretaria do Tesouro Nacional. 2. IBGE.

Formação bruta de capital fixo, por esfera de governo (milhões R\$) 2014-2017



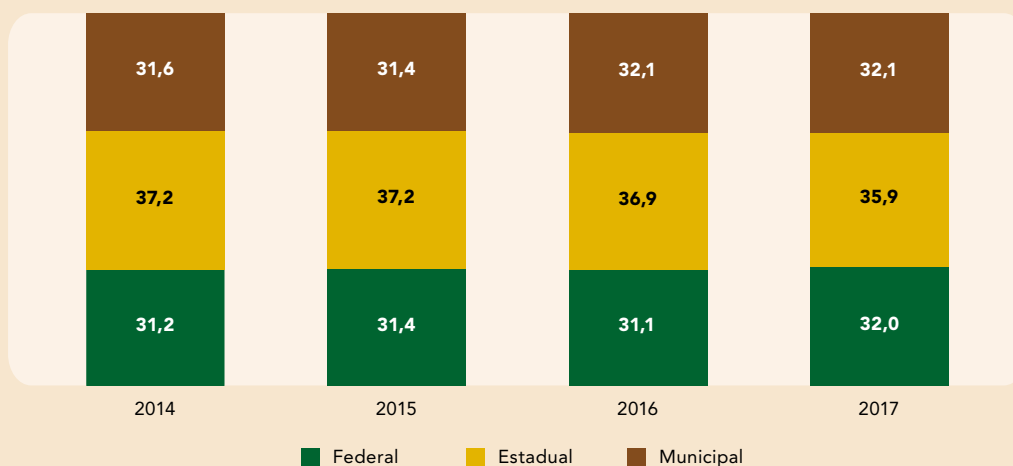
Fontes: 1. Secretaria do Tesouro Nacional. 2. IBGE. 3. Banco Central do Brasil.

Este resultado foi explicado principalmente pelo comportamento do investimento dos governos municipais, que caíram cerca de 40% ante 2016. Em contraste, houve recuperação dos investimentos dos governos estaduais, com elevação de 8,8%, em comparação a uma redução de 13,5% registrada em 2016. O governo federal apresentou variação positiva de 0,9%, frente a uma queda de 9,1% observada no ano anterior.

A Conta Intermediária de Governo oferece ainda a visualização da contribuição para o valor adicionado, e, portanto, para o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB para o ano de 2017 nas Contas Nacionais Anuais, e sua composição entre as esferas de governo. Em 2017 observa-se que o valor adicionado do governo alcançou R\$ 969,7 bilhões, um crescimento de 6,6% em termos nominais em relação à

2016. Esta variação foi positiva em todas as esferas, mas de forma mais acentuada na esfera federal, que teve crescimento de 10%, reflexo da maior variação das suas remunerações, que acabou resultando em crescimento da participação desta esfera em cerca de um ponto percentual em relação à esfera estadual. Os governos municipais mantiveram estável a sua participação em 32,1%. ■

Participação das esferas de governo no Valor Adicionado Bruto do Governo Geral (%)
2014-2017



Fontes: 1. Secretaria do Tesouro Nacional. 2. IBGE. 3. Banco Central do Brasil.

Expediente

Elaboração do texto

Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Contas
Nacionais

Normalização textual

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Documentação

Projeto gráfico

Centro de Documentação
e Disseminação de Informações,
Gerência de Editoração

Imagens fotográficas

Agência Brasil/EBC

Impressão

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gráfica Digital

Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800-721-8181



(21) 97385-8655



IBGE

Links



Tabelas de
resultados,
notas técnicas
e demais
informações
sobre a
pesquisa/estudo

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9083-estatisticas-de-financas-publicas-e-conta-intermediaria-de-governo.html>